

## Iniciativa do MS premia mais de 160 pesquisadores em sete anos

O Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS surgiu em um contexto de aproximação das áreas de ciência, tecnologia e saúde e de definição de políticas norteadoras de ações do Ministério da Saúde (MS). A criação do prêmio foi um instrumento de incentivo e valorização da pesquisa voltada para a saúde e do trabalho dos pesquisadores que estudam problemas e soluções voltados para as necessidades da população.

Por meio da cerimônia de entrega dos prêmios e da divulgação das pesquisas selecionadas, os resultados dos estudos são amplamente propagados, de forma que os gestores tenham informações atuais para subsidiar a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas - incorporando novas tecnologias - e os usuários do SUS tenham garantido seu direito à saúde.

### Características do Prêmio

No seu primeiro ano, em 2002, havia 3 categorias: tese de doutorado, dissertação de mestrado e monografia de especialização ou residência. A partir de 2003, foi incluída a categoria trabalho publicado em revista científica indexada.

Desde a criação do Prêmio de C & T, 168 trabalhos já foram contemplados, entre os quais, 140 receberam menções honrosas. Os trabalhos inscritos versaram sobre diferentes assuntos, bem abrangentes, como HPV, doenças negligenciadas, saúde da mulher, da criança, do idoso, gestão de saúde, desenvolvimento e inovação tecnológica, saúde bucal, entre outros.

[Saiba mais sobre o prêmio](#)



## Edição 20 anos do SUS

Em 2008, em comemoração aos 20 anos do SUS – um marco para saúde no Brasil –, foi criada a categoria especial Experiências bem-sucedidas de incorporação de conhecimentos científicos ao SUS. A sétima edição do Prêmio recebeu 432 inscrições de trabalhos realizados por pesquisadores nas cinco categorias. Em cada categoria, seis trabalhos foram premiados, cinco com menção honrosa.

Na cerimônia de premiação, o Ministério da Saúde, em parceria com a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) distribuiu R\$ 60 mil em [prêmios](#) e 25 [menções honrosas](#) para 30 pesquisadores (foto).



## Estudo comprova a efetividade da campanha de vacinação contra a gripe em São Paulo

Para analisar a efetividade da campanha de vacinação, foi observada a mortalidade de idosos (65 anos ou mais) na cidade de São Paulo, comparando dados dos primeiros cinco anos de aplicação da vacina contra a gripe (1998 – 2002) com o período anterior (1993 – 1997). “Para se ter uma idéia da importância da gripe e da pneumonia como causa de morte nesse grupo etário, verificamos que o número de óbitos devidos a essas causas correspondia a quase 10% de todos os óbitos desse grupo, nos anos que antecederam a vacinação.”, afirmou José Leopoldo, coordenador do estudo. Os dados obtidos com a pesquisa demonstraram uma redução de 26% na mortalidade por gripe e pneumonia e a diminuição do número de surtos epidêmicos da gripe de 15 para 7. A redução de mortalidade especificamente atribuível aos surtos de gripe foi de 47,4% a 88%.

A pesquisa também avaliou o impacto da vacinação nos diferentes bairros em São Paulo e observou que as áreas periféricas da cidade, com condição socioeconômica menos favorecida, tiveram declínio de mortalidade mais acentuado que as regiões centrais: “A vacinação contra a gripe pôde ser avaliada como efetiva não apenas para reduzir os indicadores globais da mortalidade, mas também para reduzir a desigualdade social na experiência de doença e morte”, acrescentou José.

### MS – Como você ficou sabendo do Prêmio de Incentivo em C & T 2008? Por que você decidiu concorrer ao Prêmio?

A iniciativa do Decit em organizar essa premiação foi muito bem-vinda, contribui para incentivar o meio profissional da pesquisa e docência em saúde no país. Tenho acompanhado a iniciativa desde sua primeira versão em 2002, e já concorri em outra oportunidade. Especificamente sobre o prazo inicial para inscrição em 2008, fui informado pelo boletim da ABRASCO. Decidi concorrer ao Prêmio ao tomar conhecimento de que haveria uma categoria especial esse ano, justamente aplicada à avaliação de experiências bem-sucedidas da incorporação de ciência e tecnologia no SUS. Em 2007, eu havia publicado um estudo sobre a vacinação contra a gripe e considerava que o estudo tinha boa qualidade e se enquadrava bem no eixo temático proposto para essa categoria do Prêmio, pois a iniciativa foi avaliada como bem-sucedida.

### MS – Qual a repercussão do recebimento desse prêmio na sua vida pessoal e profissional?

A premiação repercutiu favoravelmente sob todos os aspectos. O reconhecimento de instância tão relevante da organização dos serviços de saúde no país em muito engrandece nosso currículo profissional (uso o plural para falar também em nome dos co-autores do trabalho) e projeta as instituições de ensino e pesquisa nas quais atuamos. Nos dias que se seguiram à premiação, fui congratulado por meus alunos e colegas, por meus amigos e familiares. Sinto-me ainda mais motivado a perseverar em minhas atividades de ensino e pesquisa e a continuar interagindo com o meio profissional da saúde.

### MS – Qual o seu plano de investimento do Prêmio recebido?

Dividiremos igualmente entre os quatro autores do estudo, como irmãos e irmãs. Minha parte, pretendo investir na atualização de meus equipamentos de informática, favorecendo assim a realização de futuros estudos.

### José Leopoldo Ferreira Antunes



Com um longo currículo em pesquisa, José Leopoldo Ferreira Antunes, professor associado da Universidade de São Paulo, recebeu o Prêmio na categoria especial Experiências bem-sucedidas de incorporação de conhecimentos científicos ao SUS. O trabalho, “Efetividade da vacinação contra a gripe e seu impacto sobre as desigualdades em saúde”, foi publicado em *International Journal of Epidemiology* (v.36, p.1319 – 1326, 2007) e está disponível para consulta (em inglês). A pesquisa também foi desenvolvida por Eliseu Alves Waldman, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP, Terezinha Maria Paiva, pesquisadora do Instituto Adolfo Lutz, e Carme Borrell, da Agência de Saúde Pública de Barcelona, Espanha, que prestou assessoria internacional ao projeto.

José Leopoldo atua na área de saúde coletiva, com ênfase em epidemiologia e saúde bucal. Além da graduação em Ciências sociais, ele tem especialização em estatística em saúde, mestrado e doutorado em sociologia.

Para ele, a vacinação contra a gripe representa “uma experiência bem-sucedida do SUS na implementação de seus princípios constitucionais da universalidade, integralidade e equidade” e os resultados do estudo podem incentivar outras campanhas de vacinação.

E-mail: [leopoldo@usp.br](mailto:leopoldo@usp.br)

## Desenvolvimento de uma vacina nacional contra HPV

Ao obter proteína do HPV (papilomavírus humano), produzida por microorganismos (leveduras), esta proteína pode ser purificada e caracterizada para a composição de uma vacina: “As vacinas existentes no mercado possuem custos extremamente elevados, o que as impossibilita de serem distribuídas pelo sistema público de saúde no Brasil e as torna inacessíveis para a maioria da população.”, explicou Silvia Bazan.

### MS – Como você ficou sabendo do Prêmio de Incentivo em C & T 2008? Por que você decidiu concorrer ao Prêmio?

Soube do prêmio através do meu orientador, que me incentivou a participar.

### MS – Qual a repercussão do recebimento desse prêmio na sua vida pessoal e profissional?

O recebimento do prêmio foi algo de grande importância na minha vida pessoal e profissional. Isso me motiva ainda mais a continuar pesquisando e a persistir frente às adversidades inerentes a esse tipo de trabalho experimental.

### MS – Qual o seu plano de investimento do Prêmio recebido?

A princípio irei guardar o dinheiro, para caso de necessidades.

### HPV - 2ª neoplasia mais comum em mulheres

(Fonte IARC - International Agency for Research on Cancer 2001)

**18680 casos / 2008**

(Fonte INCA)

#### Silvia Boschi Bazan



Com o trabalho “Expressão da proteína L1 do capsídio de HPV-16 em leveduras metilotróficas”, Silvia Boschi Bazan recebeu o Prêmio de Incentivo em C & T na categoria mestrado. Graduada em farmácia-bioquímica pela USP, ela tem mestrado em ciências biológicas na mesma universidade e, atualmente, é doutoranda em biologia em uma universidade alemã. A pesquisadora tem experiência na área de bioquímica, com ênfase em biotecnologia e biologia molecular.

E-mail: [silviabzn@yahoo.com.br](mailto:silviabzn@yahoo.com.br)

## Trabalho cria sistema de identificação de recém-nascidos em formato digital

Utilizando fotografia digital da palma da mão ou da planta dos pés, é possível obter impressões plantares e palmares de boa qualidade e, com isso, criar um sistema de identificação de recém-nascidos, de fácil utilização, para possibilitar a checagem da identidade de crianças em aeroportos e maternidades: “Quanto ao SUS, um sistema de identificação neonatal seria de grande valia, uma vez que é através do SUS que ocorrem a maioria dos nascimentos no Brasil”, disse Daniel.

### MS – Como você ficou sabendo do Prêmio de Incentivo em C&T 2008? Por que você decidiu concorrer ao Prêmio?

Fiquei sabendo do prêmio através de uma divulgação por e-mail feita a professores da minha universidade. Decidi concorrer por acreditar na importância do tema para o SUS e porque seria uma oportunidade de divulgar o trabalho fora do meio acadêmico.

### MS – Qual a repercussão do recebimento desse Prêmio na sua vida pessoal e profissional?

A repercussão foi muito positiva. Bem maior do que eu imaginava. A família ficou muito orgulhosa e meus colegas da Universidade também consideraram o Prêmio uma grande conquista. Além disso, a imprensa local tem dado atenção ao assunto e espero conseguir interessados na continuidade da pesquisa.

### MS – Qual o seu plano de investimento do Prêmio recebido?

Uma parte para comemorações com meus familiares e colegas da universidade. Uma parte para férias com a família, após os anos de doutorado, uma parte para economizar, e uma parte para investir na busca de parcerias para a continuidade da pesquisa.

#### Daniel Weingaertner



Premiado na categoria Doutorado do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS – edição 20 anos do SUS, o trabalho “Aquisição de impressões palmares em formato digital para identificação biométrica de recém-nascidos” foi desenvolvido por Daniel Weingaertner, professor da Universidade Federal do Paraná, onde concluiu o programa de doutorado em saúde da criança e do adolescente. Além do doutorado, o pesquisador tem mestrado em engenharia elétrica e graduação em informática.

E-mail: [danielw@inf.ufpr.br](mailto:danielw@inf.ufpr.br)

O sensor utilizado para identificação e impressão (foto) foi resultado do trabalho premiado do pesquisador Daniel Weingaertner. De 1996 a 1998, Daniel recebeu outros cinco prêmios de iniciação científica – menção honrosa, primeiro, segundos e terceiro lugares.

Leia mais:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/handle/1884/14044>



## Nova técnica de monitoramento da fototerapia neonatal

Por meio de novos sensores que indicam o acúmulo de radiação, é possível monitorar a radiação azul incidente em neonatos, durante a fototerapia neonatal, o tratamento mais usual da hiperbilirrubinemia em recém-nascidos. Na forma de um adesivo autocolante, os sensores mudam de cor com a incidência de radiação: “É, sem dúvida, uma excelente oportunidade para o impulso de uma área eletrônica orgânica com aplicações médicas e hospitalares de interesse mundial”, afirmou Cláudia Vasconcelos.

De fácil manufatura e custo reduzido, os sensores podem ser lidos de forma rápida e segura, garantindo que o procedimento adotado durante a fototerapia seja realizado de acordo com a prescrição do pediatra responsável, além de possibilitar a criação de banco de dados: “Esta seria uma forma de diminuir o tempo de tratamento e o número de exames de sangue para avaliar a concentração sérica de bilirubina em recém-nascidos. Com isso, é possível diminuir o custo hospitalar dos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento”, acrescentou Cláudia.

### MS – Como você ficou sabendo do Prêmio de Incentivo em C & T 2008? Por que você decidiu concorrer ao Prêmio?

Por meio do site do Ministério da Saúde. A decisão por concorrer ao Prêmio de Incentivo em C & T 2008 se deu pela aplicação direta do trabalho na área de saúde.

### MS – Qual a repercussão do recebimento desse prêmio na sua vida pessoal e profissional?

O recebimento deste prêmio foi o reconhecimento de um trabalho bem estruturado e desenvolvido durante alguns anos. Profissionalmente o recebimento deste prêmio é um estímulo para a continuidade de pesquisas que envolvam os conhecimentos de eletrônica orgânica para solucionar algumas necessidades da área da saúde.

### MS – Qual o seu plano de investimento do Prêmio recebido?

Infelizmente o plano de investimento ainda não está definido.

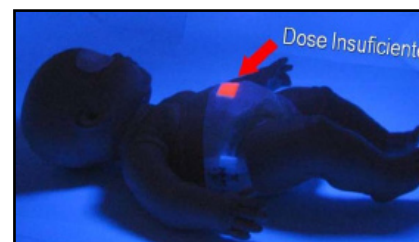
A pesquisadora Cláudia Vasconcelos recebeu, também em dezembro de 2008, o Prêmio Werner von Siemens de Inovação Tecnológica. Na categoria estudante – novas idéias, modalidade saúde, Cláudia recebeu o primeiro lugar com o trabalho “Idéia e desenvolvimento de um dosímetro indicador de acúmulo de radiação à base de semicondutores orgânicos para uso em fototerapia neonatal”. O dosímetro desenvolvido por ela pode reduzir a quantidade de exames de sangue, realizados em recém-nascidos, diminuindo a produção de lixo hospitalar. O Prêmio Werner von Siemens de Inovação Tecnológica contribui para o desenvolvimento de inovações no Brasil e faz parte de programa voltado para a educação de jovens. Cláudia possui outros dois prêmios, XVI Prêmio SME para Ciência e Tecnologia e Prêmio Melhor Trabalho do XIV Seminário de Iniciação Científica, em 2007 e 2006, respectivamente.

### Claudia Karina Barbosa de Vasconcelos



Autora do trabalho “Polímeros luminescentes como sensores de radiação não ionizante: aplicação em fototerapia neonatal”, publicado na Revista Polímeros Ciência e Tecnologia (vol.17, nº4, p.325/328, 2007) e premiado na categoria Trabalho Publicado, Cláudia Karina Barbosa de Vasconcelos é graduada em física, com ênfase em ciência dos materiais, e mestranda em engenharia de materiais. Coordenado por Rodrigo Fernando Bianchi, o estudo foi realizado com Andre Silveira Duarte, Giovana Ribeiro Ferreira e Deilton Gomes, pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto.

E-mail: [cvasconcelos@iceb.ufop.br](mailto:cvasconcelos@iceb.ufop.br)



## O papel da Comissão de Saúde nas políticas públicas do Estado de Goiás

Para determinar o papel da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa de Goiás e sua relação com os Conselhos de Saúde, foram verificados projetos e leis aprovados na área de saúde no Estado de Goiás, de 2003 a 2006: "As informações obtidas neste estudo permitirão divulgar o papel da Comissão de Saúde, facilitando sua identificação pela sociedade como mais um local de reivindicação de seus direitos à saúde", afirmou.

Para ela, o trabalho identificou o compromisso dos representantes eleitos pelo povo em discutir e decidir as políticas públicas e que essa potencial interação pode ampliar os espaços de construção da democracia no Estado de Goiás e o compromisso com as necessidades sociais.

| Origem      | Projetos de lei propostos na área da saúde | Leis sancionadas | % Leis sancionadas |
|-------------|--|------------------|--------------------|
| Legislativo | 139  | 59               | 42,44              |
| Executivo   | 39   | 36               | 92,30              |
| Total       | 178*                                       | 95               | 53,37              |

Fonte: Assembléia Legislativa de Goiás – 2007

\*22 propostos pela Comissão de Saúde, entre os quais 8 viraram lei.

### MS – Como você ficou sabendo do Prêmio de Incentivo em C & T 2008? Por que você decidiu concorrer ao Prêmio?

Tomei conhecimento do Prêmio por meio de e-mail de uma professora da Faculdade de Odontologia de Goiás. Decidi concorrer ao prêmio porque acreditava que o meu trabalho era de relevância para o SUS.

### MS – Qual a repercussão do recebimento desse prêmio na sua vida pessoal e profissional?

Na vida pessoal, sem dúvida teve uma grande repercussão, recebendo elogios e compartilhando a felicidade de receber o prêmio com amigos e familiares. Na vida profissional, também teve uma enorme repercussão. Recebi tanto congratulações como proposta para divulgar o trabalho para outros profissionais.

### MS – Qual o seu plano de investimento do Prêmio recebido?

Pretendo aplicar o dinheiro em projetos pessoais e despesas com aperfeiçoamento profissional e pesquisas.

### Mary Anne de Souza Alves França



Mary Anne de Souza Alves França, pesquisadora responsável do trabalho "Poder legislativo e políticas públicas em saúde no Estado de Goiás, de 2003 a 2006: o papel da comissão de saúde da Assembléia Legislativa" - que foi premiado na categoria especialização -, é graduada em odontologia, com especialização em endodontia, vigilância sanitária e em odontologia em saúde coletiva, atuando, principalmente, no serviço público. O estudo foi realizado com a pesquisadora Maria Edwiges Pinheiro de Souza Chaves, da Secretaria Municipal de Anápolis.

E-mail: [maryanne\\_sa@hotmail.com](mailto:maryanne_sa@hotmail.com)

Confira todos os premiados na sétima edição do Prêmio de Incentivo em C&T.



#### Expediente

O Informativo Decit é um boletim produzido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O boletim conta com a cooperação técnica da Organização Pan-Americana da Saúde.

#### MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

#### SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

#### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza

#### COORDENADOR DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Itajaí de Oliveira Albuquerque

#### COORDENADORA GERAL DE FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE

Márcia Luz da Motta

#### COORDENADORA GERAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Flávia Tavares Silva Elias

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Daniele Souza (RP 29370/RJ)

#### DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello

#### FOTOGRAFIA:

Arquivo Decit

#### REVISÃO:

Alfredo Schechtman

#### CONTATO:

[decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)

61 3315-3298 ou 3466

Secretaria de Ciência,  
Tecnologia e Insumos  
Estratégicos

Ministério  
da Saúde

